

MMS CURA
AUTISMO?

SAIBA O QUE É
O AUTISTÃO

EXISTE
MEDICAMENTO
PARA AUTISMO?

R E V I S T A

AUTISMO

ANO V - Nº 05 - JUN/JUL/AGO 2019

ADMIN

Cursando Adm ou Contab,
3.o Sem. ao 6.o Sem. (Word,
Excel, PowerPoint) SP-CAPIT-
AL/ BROOKLIN PAULISTA.
Desejável ter memória fotográ-
fica e flexibilidade de horários.
LINKEDIN

RECEPCIONISTA

Com experiência na área
médica ou odontológica. Boa
produtividade e HIPERFOCO.
INGLÊS INTERMEDIÁRIO.
Experiência com ADM é um
diferencial. BA-SALVADOR/
Centro. Enviar CV

MARKETING

Recém-formado / 4.o Sem.
ao 5.o Sem. (Excel, Inglês
FLUENTE, Espanhol AVAN-
ÇADO, PowerPoint, Word) .
RJ-CAPITAL/BARRA. Orga-
nizado, honesto, sistemático.
Agendar entrevista

REPOSITOR

Ensino fundamental. PON-
TUAL, pouca conversa e FOCO
no trabalho. Experiência em
Supermercado ou outro VARE-
JO. Seg. a sáb., início imediato.
PR-CURITIBA / Centro.
ENVIAR CV

COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO PARA AUTISTAS

AUTISTA

Procura-se pessoa
no ESPECTRO DO
AUTISMO para ser
incluída no mercado
de trabalho. Caracte-
rísticas autísticas são
BEM-VINDAS. Poucas
vagas. BR-BRASIL

ADMIN

Recém-formado ADM /
Contab. / 6º sem. em diante
(Excel, Inglês AVANÇADO,
ord), facilidade para executar
rotina diária sem alterações.
P-CAMPINAS/ TAQUARAL.
Ag. entr. pessoalmente.

ANALISTA DE CRÉDITO

Form. ECONOMIA. Desejável
experiência em bancos e mer-
cado financeiro. Metódico e
IMPESSOAL para analisar cré-
dito e seguir regras. INGLÊS
fluente é diferencial. DF-BRA-
SÍLIA. Ver LinkedIn.

AJUDANTE GERAL

Hiperfoco, cumprir regras,
BOA MEMÓRIA. Desejável
EXPERIÊNCIA de 6 MESES,
assiduidade e higiene. Turno
MANHÃ, seg-sex. Início ime-
diato. SP-MOOCA. Ag.
Entr. Telefone.



DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

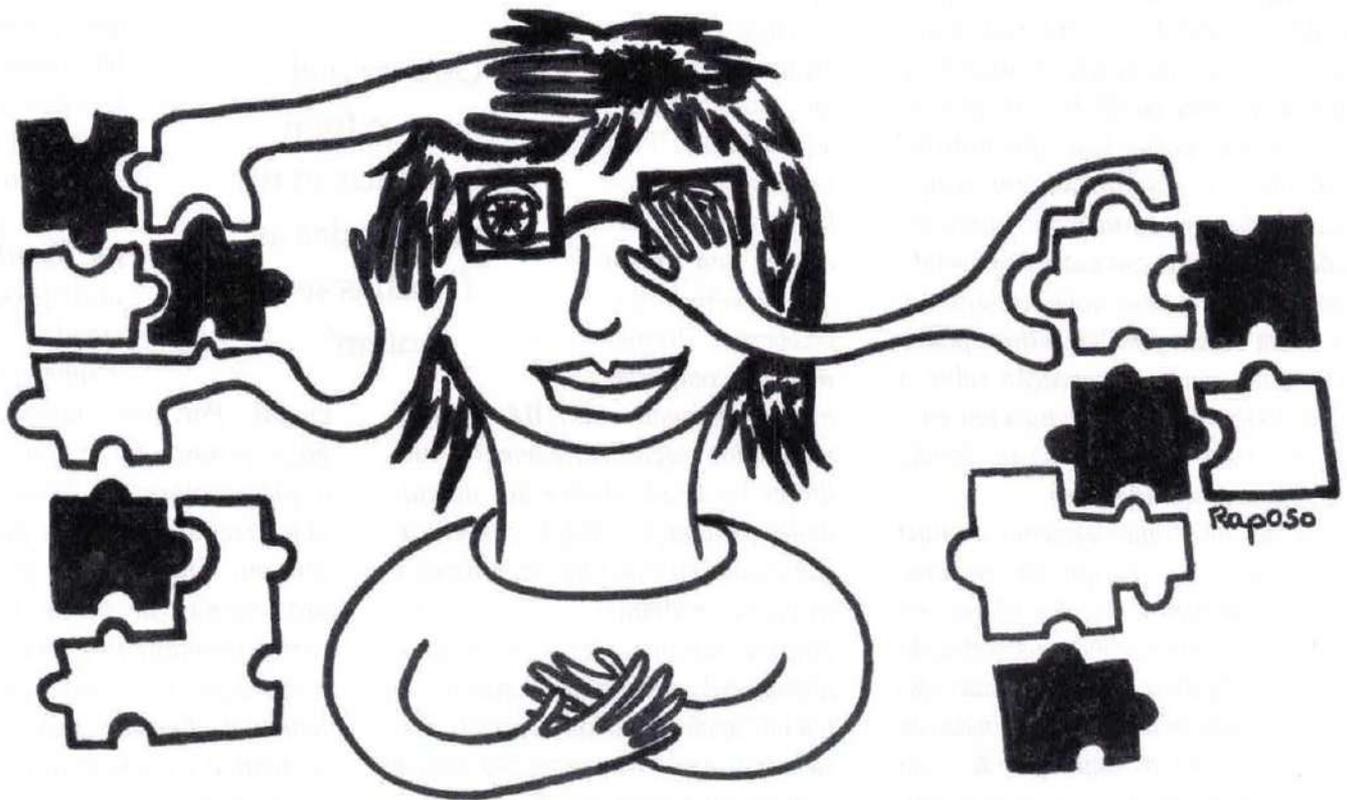


Ilustração: Bia Raposo



sociedade
brasileira
de pediatria

**Sociedade
Brasileira de
Pediatria**



por **Adriana Auzier
Loureiro**

Adriana é médica, mãe de um adolescente com autismo, membro do Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), pediatra responsável pelo Ambulatório de Desenvolvimento do Espaço de Atendimento ao autista do Município de Manaus.

O PEDIATRA NA COMUNICAÇÃO DIAGNÓSTICA

O Pediatra é o profissional responsável pelo acompanhamento das crianças desde os primeiros dias de vida. Nas consultas de rotina, a avaliação formal do desenvolvimento neuropsicomotor é fundamental e indispensável, assim como o estabelecimento de um vínculo de confiança entre o paciente, a família e o pediatra. Isso porque, na identificação de atrasos, desvios no desenvolvimento, ou sinais precoces de transtorno do espectro do autismo (TEA), a qualidade das informações fornecidas pode repercutir positivamente na forma como

os familiares enfrentam um possível diagnóstico.

Diante de uma criança com suspeita de TEA, o pediatra torna-se a figura central na condução do tratamento, sendo o responsável em acolher a família e orientar sobre a necessidade de organização da rotina da criança, a importância da estimulação inserida no seu dia a dia, além dos encaminhamentos para avaliação especializada (neuropediatra ou psiquiatra infantil) e equipe interdisciplinar, que deve recorrer a modelos terapêuticos para iniciar uma estimulação precoce focada nas

habilidades sociais, linguagem, afeto e comportamento.

O diagnóstico de TEA deve seguir critérios definidos internacionalmente, com avaliação completa e uso de escalas validadas. Muitas famílias têm enfrentado dificuldades em obter o diagnóstico em tempo adequado para o início das intervenções e suporte especializado, sendo este um fator associado diretamente à baixa renda familiar, etnia, pouco estímulo, pouca observação sobre o desenvolvimento da criança por parte dos pais, profissionais de saúde, educadores e cuidadores.

A crença no "vamos aguardar o tempo da criança", mesmo que ela apresente sinais evidentes, é um dos fatores que interferem diretamente na detecção precoce. O pediatra precisa orientar os familiares sobre os limites pré-definidos da idade máxima de aquisição de cada marco, de acordo com as escalas para

acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor.

Os pais ou cuidadores precisam ser capacitados pela equipe interdisciplinar para trabalhar a criança com TEA no âmbito domiciliar. Pesquisas recentes confirmam que famílias que receberam treinamento comportamental baseado em ABA tiveram resultados significativamente melhores na tríade clínica das dificuldades (interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e interesses restritos).

Muitas famílias têm recorrido a abordagens alternativas, apesar da falta de apoio empírico. Algumas dessas abordagens têm promessa teórica e merecem pesquisas adicionais, ou-

tras são potencialmente prejudiciais ou ineficazes e cabe ao pediatra alertar os familiares sobre os tratamentos

que possuem, ou não possuem, comprovação científica.

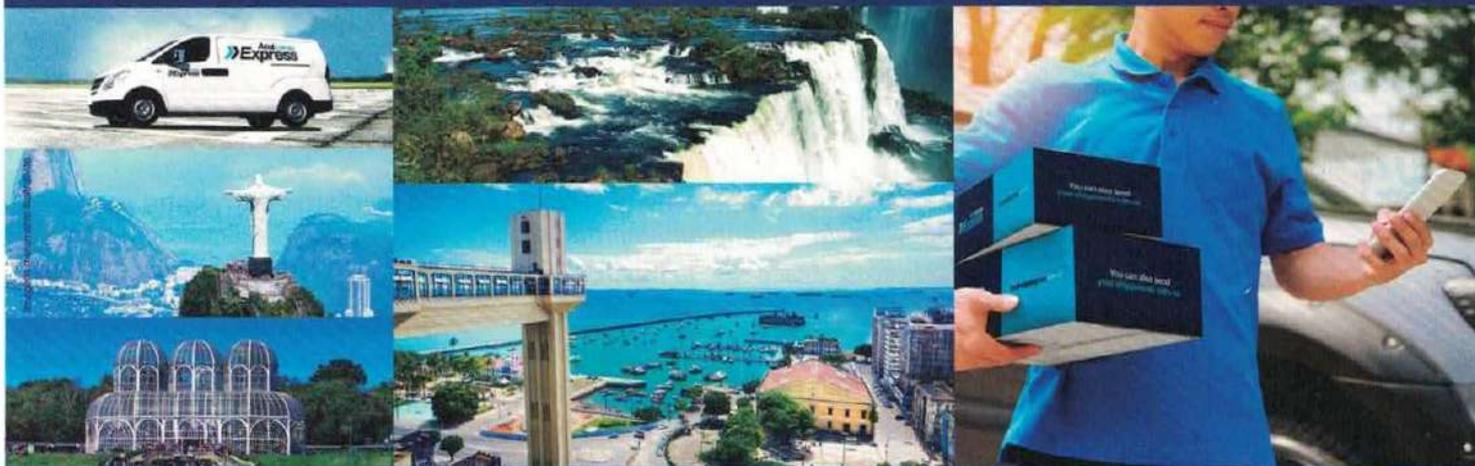
O início do convívio com o diagnóstico de TEA na família gera múltiplas necessidades, dúvidas e sobrecarga emo-

cional. Por esse motivo, quanto mais precoce for o diagnóstico e o plano terapêutico estabelecido, mais reconfortadas as famílias se sentem. Quanto aos pediatras e profissionais de saúde, são necessárias permanentes sensibilização, preparação e atualização sobre o tema para fornecer todo um suporte médico e emocional à criança e sua família.

"Quanto mais precoce for o diagnóstico, mais reconfortadas as famílias se sentem"

**Azul cargo
Express**

Conheça o nosso serviço **Porta-Porta.**



Utilize o envio de remessas porta a porta da **Azul Cargo Express** que atende encomendas enviadas para mais de 3.000 municípios no Brasil.

Faça o seu pedido agora mesmo!
www.azulcargoespress.com.br

Central de Atendimento: (11) 4003-8399

Mais barato do que você pensa. Mais rápido do que imagina.